



CÂMARA MUNICIPAL DE COXIM
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CCT
CESSP. PEC 15/15

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

OF/PRES/Nº 243/2019

Coxim-MS., 04 de dezembro de 2019.

Ao Senhor
Deputado Federal Rodrigo Felinto Ibarra E. Maia
Presidente da Câmara dos Deputados
Praça dos Três Poderes
70160-900 – Brasília/DF

Senhor Presidente,

Com meus cumprimentos, faço uso do presente, para encaminhar cópia da **Moção de Apoio nº 003/2019**, de minha autoria, assinada pelos demais pares, aprovada na Sessão Ordinária desta Casa de Leis, do dia 26/11/2019, para vosso conhecimento e encaminhamentos necessários.

Sem outro particular para o momento, renovo os votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Ver. Vladimir Ferreira - PT
Presidente/CMC

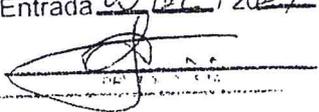
Secretaria Geral da Mesa SESP 10/Dez/2019 17:43
Folha: 2/27 Ass.:
Dr.º: 1981: 2020

238544



CÂMARA MUNICIPAL DE COXIM
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

CÂMARA MUNICIPAL DE COXIM PROTOCOLO GERAL
Protocolo N° 270/2019
Entrada 03/12/2019


MOÇÃO DE APOIO

Nós Vereadores (as) do município de Coxim, Estado de Mato Grosso do Sul, na Sessão Ordinária do dia 26 de novembro de 2019, manifestamos nosso apoio incondicional à Aprovação da PEC 15/2015, do Novo Fundeb pelo Congresso Nacional e a manutenção da vinculação constitucional para a educação (conforme o Art. 212, da Constituição Federal) e a saúde, uma vez que a desvinculação orçamentária nessas áreas já se mostrou contraproducente em outros momentos de nossa história republicana. Existem inúmeros motivos para defender o Fundeb permanente e com mais recursos. Destacamos a seguir as cinco principais razões pelas quais essa proposta é fundamental para a educação pública:

1. Muitas escolas poderão ficar sem recursos

Principal mecanismo de financiamento da Educação Básica, o Fundeb é atualmente responsável por 50% de tudo o que se investe por aluno a cada ano em pelo menos 4.810 municípios brasileiros (86% do total de 5.570 municípios). Se o Fundeb não for renovado, quase metade das escolas do país poderão fechar as portas, deixando alunos sem aulas. O Fundeb precisa ser permanente para que os estudantes não corram o risco de perder esse direito - e com mais recursos, para incluir os que ainda estão fora das redes.

2. Corrige desigualdades socioeconômicas regionais

O Fundeb é um conjunto de 27 fundos que distribui os recursos da educação em todos os entes da Federação, diminuindo as desigualdades regionais no campo da educação. Para se ter uma ideia, apesar dos municípios obterem cerca de 18% da arrecadação tributária, e os estados 25%, esses entes são responsáveis, respectivamente, pelo atendimento de 43% e de 35% do total de matrículas escolares. O Fundeb torna essa distribuição de recursos mais justa, dando mais recursos para quem atende mais estudantes. Em 2019, receberam a complementação da União os seguintes estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco e Piauí. Com o aumento do aporte da União, dos atuais 10% para até 40% em 10 anos, a maioria dos estados será beneficiada com esses novos recursos.

3. Promove a qualidade da educação pública

O CAQ (Custo-Aluno Qualidade) é um mecanismo para determinar o quanto o Brasil precisa investir por aluno ao ano para garantir um padrão de qualidade do ensino. Foi incluído em quatro das doze estratégias da Meta 20 do novo PNE (Plano Nacional de Educação, Lei 13.005/2014). Para realizar este cálculo, o CAQ considera condições como tamanho das turmas, formação, salários e carreira compatíveis com a responsabilidade





CÂMARA MUNICIPAL DE COXIM
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA

dos profissionais da educação, laboratórios, bibliotecas, quadras poliesportivas, entre outros equipamentos, para cumprir a lei. O CAQ precisa ser regulamentado e o novo Fundeb permanente e com mais recursos da União poderá garantir esses recursos para a qualidade da educação.

4. Valoriza os(as) trabalhadores(as) em educação

A CNTE propõe a subvinculação de no mínimo 80% dos recursos do Fundeb para remunerar todos os profissionais da educação. O aumento do aporte da União é uma forma de garantir melhores condições de trabalho, salário e carreira para as trabalhadoras e trabalhadores das escolas públicas. Essa valorização requer a imediata regulamentação do piso salarial profissional e de diretrizes nacionais para os planos de carreira da categoria, direitos previstos no art. 206 V e VIII da Constituição Federal.

5. Fundeb atende a demanda por direito à educação!

O Fundeb já provou ser um instrumento extraordinário para aumentar o número de matrículas nas escolas. Mas os recursos ainda são insuficientes. O aumento do aporte da União no Fundeb, dos atuais 10% para 40% em 10 anos, além da inclusão de novas receitas ao Fundo (sobretudo as riquezas provindas da exploração de petróleo, gás e minérios), é importante para que o país de fato possa incluir, com qualidade, os mais de 2 milhões de crianças e adolescentes que ainda estão fora da escola. Também é necessário para a inclusão dos quase 80 milhões de jovens e adultos acima de 18 anos de idade que não concluíram a educação básica e os mais de 13 milhões de adultos analfabetos no país.

Coxim-MS., 26 de novembro de 2017.

Ver. Vladimir Ferreira
Presidente

and
Cartão
VEREADOR

Ver. Abílio Vaneli

Ver. Arnóacir Alexandre

Ver. Vilmar Vendruscolo

Ver^a. Dináya Mourão

Ver. Edmir Cândido

Ver. Adelson Janúncio

Ver. Lúclimar Barbosa

Ver^a. Lucía da AAVC

Ver. Marcos Vaz

Ver. Márcias Alves

Ver. Odes da Silva

Ver. Sinval Batista